

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM ÀS DEZENOVE HORAS.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **José Roberto Pimenta**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereadora **Izabel Cristina Reale Thereza**; Primeiro Secretário, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Segundo Secretário, Vereador **Renato Barrera Sobrinho** e com a presença dos Senhores Vereadores **Alessandra Bueno, Edna Marques da Silva, Hélio Lisse Júnior, Héilton de Souza, João Paulo Morelli e Tarcísio Candido de Aguiar** realizou-se a Primeira Sessão Ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. A seguir, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando a Vereadora Edna Marques da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Ainda, todos de pé, é entoado o Hino à Olímpia. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto Emenda à Lei Orgânica nº 40/2021**, avulso nº 05/2021, de autoria da Maioria Absoluta dos Membros da Câmara, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Orgânica da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei Complementar nº 290/2021**, avulso nº 01/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Complementar nº 139, de 11 de março de 2014, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Classificação de Cargos da Superintendência - DAEMO. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei Complementar nº 291/2021**, avulso nº 02/2021, de

autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração do Anexo I, da Lei Complementar nº 211, de 15 de agosto de 2018, que dispõe sobre os cargos em comissão da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia, e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5646/2021**, avulso nº 03/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5647/2021**, avulso nº 04/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre criação, composição, competência e funcionamento do Conselho Municipal de Esporte, Lazer e Juventude da Estância Turística de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5648/2021**, avulso nº 07/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Resolução nº 279/2021**, avulso nº 06/2021, de autoria da Maioria Absoluta dos Membros da Câmara, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Resolução nº 118/1990 (Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia) e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos**: **22/2021**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **23, 24 e 25/2021**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **26 e 35/2021**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38 e 39/2021**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **01, 02, 03, 04, 05, 14, 69, 70, 71, 72 e 73/2021**, de autoria da Vereadora

Izabel Cristina Reale Thereza. 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 43 e 68/2021, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29/2021, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. 30, 31, 32 e 74/2021, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. 33, 34, 35, 36, 37, 38, 52, 53, 54, 55, 56, 65, 66 e 67/2021, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. 39, 40 e 48/2021, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 75, 76, 77, 78 e 79/2021, de autoria do Vereador Héilton de Souza. 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64/2021, de autoria do Vereadora Alessandra Bueno. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 19:29) "(Saudações.). Fiz Indicações ao Prefeito Municipal para dedetização e retirada de entulhos o bairro Amélia Dionísio. Ind. - Troca de todos os paralelepípedos existentes no bairro São José por pavimentação asfáltica. Ind. - Troca de paralelepípedos por pavimentação asfáltica na Rua Coronel Francisco Nogueira. Ind. - Instalação de Academia ao Ar-Livre no CDHU -1 (Bairro São José.). Ind. - Instalação de redutor de velocidade tipo lombada na Avenida Desembargador Manoel Arruda. Ind. - Instalação de lombofaixas defronte as Escolas deste município. Ind. - instalação de redutor de velocidade tipo lombada na Avenida Andrade e Silva defronte ao Tome Leve. Ind. - Realização de roçada, dedetização e retirada de Entulhos existentes na área constitucional do bairro Canterville. É isso, a gente está trabalhando e fazendo nosso serviço pela população. Muito obrigada." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:33) "(Saudações.). Nesta Câmara estamos dispostos a trabalhar e buscar mecanismos para transformação da nossa comunidade. Para isso, optei por desburocratizar algumas Indicações e fui fazendo direto para cada Secretaria. Agradecer a todas as Secretarias por ser muito bem atendida em todas as minhas reivindicações onde a população vê um instrumento para estar trabalhando pela população. Nós visitamos algumas áreas junto com o Secretário de Esporte, Lazer e Juventude. No Conjunto Luiz

Zucca, COHAB II, detectamos uma Quadra construída, mas não tem nenhuma utilidade e aplicabilidade, nós indicamos a reestruturação dessa Quadra. Também estamos reivindicando ao Secretário de Esporte, Lazer e Juventude para que construa um núcleo adequado voltado as práticas de atividades esportivas na Rua do Tamarindeiro porque o que está lá praticamente está abandonado. Essas reivindicações são de muitas pessoas que nos pediram durante nossa Campanha porque as práticas de esporte normalmente vão para o Ginásio de Esportes. E, os pais, às vezes, acabam não levando. E, sendo que, nos bairros temos espaços adequados que podem ser utilizados, portanto, essa é uma reivindicação que eu faço da adequação dos espaços esportivos para que essas atividades sejam direcionadas no bairro para que tenhamos espaço as atividades esportivas e recreativas para que seja um atrativo para o nosso bairro e ser uma forma para darmos atividades para nossas crianças e adolescentes. Essa é uma preocupação muito grande desta Vereadora. Eu venho trabalhando como Assistente Social há muito tempo e a preocupação eminente que eu tenho é a criança e com o adolescente. Eu tenho trazido essas reivindicações, principalmente, na área da cultura, esporte e lazer. Como Vereadora teremos outras oportunidades de estar trabalhando junto com outros Vereadores né Sr. Vereador Hélio Lisse trabalhando para o resgate da nossa querida Guarda Mirim. É um anseio nosso e da população, principalmente, daqueles mais vulneráveis. De antemão, quero agradecer nossa primeira participação aqui na Sessão. Deus nos abençoe para que tenhamos um ano bem profícuo de trabalho. Muito obrigada e boa noite!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:38) "(Saudações.). Deus nos ilumine nesses quatro anos de mandato aqui nesta Câmara. Que tenhamos bastante luz para conduzir os trabalhos com a vontade de Deus. Os Vereadores estão ativos procurando as Secretarias fazendo suas reivindicações; e, é isso a nossa função. Preocupa algumas situações que vem ocorrendo. Acho que, a maior reivindicação que tem que ser dado ao Vereador neste momento é um pedido de emprego. Eu tenho sentido manifesto de uma grande população que está desempregada que já está entrando no desespero. Por isso, antes de encerrar no ano passado, agora de

novo, eu peço par que o Executivo crie uma Comissão de retomada das atividades e também tentar fazer uma geração de emprego nesse momento tão difícil. No passado, nós tínhamos a Frente de Trabalho. Era uma coisa que o município criava. Hoje, eu não sei mais se pode ser dessa forma, mas pedimos ao Senhor Prefeito que tenha atenção para três UBS que estão necessitando de melhoras no Jardim Santa Sta. Efigênia, COHAB 1, também, Jardim Leonor porque estão realmente com o espaço físico comprometido. Outra preocupação que a gente tem buscado Emenda Parlamentar é criar um Parque Playground para as crianças portadoras de Down, também para crianças Especiais. No Brasil são poucas as cidades que dispõe desse aparato para acolher esse tipo de pessoas especiais. Estamos reivindicando verbas e pedindo ao Prefeito para cumprir na nossa cidade também. Agradeço a Vereadora Edna que vem comigo formar forças. Era uma bandeira de sua campanha como foi minha no passado também e agora revitalizando a criação da Guarda Mirim. Principalmente, os pais querem essa Guarda. Nós Edna vamos conseguir. Depende de mim e de você também das pessoas que vamos chamar para que possa compor a Diretoria dessa Guarda. Sr. Presidente. Vou usar o tempo da liderança. Aí, eu já passo a régua; tá bom. Estamos pedindo uma coisa que também trabalhamos muito no passado que é o videomonitoramento. Há dois pontos na cidade que precisam desses equipamentos. A gente pede também esse aumento de câmeras. Dizer que, esse Conselho formado para retomada da atividade econômica, nesse momento que ainda não acabou a pandemia, eu tenho diariamente recebido manifesto de emprego. As pessoas querem trabalhar, mas está muito difícil. Nós temos o Vereador Doutor Márcio que é médico. Eu não sei se essa pandemia estender mais esse ano inteiro, como é que nós vamos fazer para gerar postos de trabalhos na nossa cidade. Alessandra e Edna a função de Vereador é a luta e essa é a nossa função que é trabalhar representando o povo buscando solução junto ao Executivo levando tudo aquilo que chega até você junto ao Executivo. Nós não podemos fazer nada a não ser levar a Ementa ao Executivo e pedir que realize os anseios da cidade e as realizações que tantos precisam. Obrigado. Agradeço a todos. E, como, eu já disse aqui na minha posse, eu estou à disposição de

todos no que eu posso ajudar. Eu me disponho. Não porque, eu tenho tanta experiência, é só um mandato a mais né. A Cristina tem muito mais do que eu. (risos), mas obrigado a todos e um grande abraço também.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:43) “(Saudações.). Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Estou realizando meu melhor sonho é estar aqui representando meu povo da Santa Efigênia, Cohab IV, Miessa, Santa Fé. Nós fizemos várias visitas em Centro de Esporte, principalmente, melhorias no Campo do Olimpina, Campo do Japonês, Jardim Santa Efigênia, onde quero atenção especial porque eu vi meu avô e meu pai jogar lá onde é um centro histórico que não pode deixar do jeito que está. Conversei com o Secretário Fernandinho, também com o Cunha, a quem agradeço desde já, ele disse que vai me ajudar e eu fui muito bem atendido. Agradecer também aos funcionários desta Câmara que me atenderam super bem. Eu quero trabalhar para a população de Olímpia. Na Campanha também bati nessa tese da Guarda Mirim. Doutor Hélio e Doutora Edna tem meu apoio também. Se quiser mais um nessa luta eu estou junto. Eu depois do Recanto fui para a Guarda Mirim. Na época Moacir; Zezão; Tia Margô e Tia Lúcia, portanto, podem contar comigo. Eu quero trabalhar pela cidade de Olímpia. E, estamos juntos, boa sorte para todos aí.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:46) “(saudações.). Quero iniciar nossa primeira Sessão da 18ª Legislatura, ano 2021, agradecendo primeiramente a Deus pela oportunidade de estar nesta Casa de Leis pelo segundo mandato consecutivo. Agradeço também a todos que contribuíram para que isso acontecesse. Bem disse o Doutor Hélio:- Nós estamos aqui para servir a população. O nosso trabalho é voltado ao nosso povo. Nós não somos executores, isso é importante deixar claro, eu não executo política pública. Nós indicamos a quem tem de fato executar que são os Secretários Municipais, a Administração Pública o Prefeito Municipal. São eles os executores, nós não somos. Nós estamos aqui para atender as reivindicações e as demandas existentes dentro da nossa cidade, distrito e zona rural. Quando a população faz essas solicitações nós intermediamos junto às Secretarias Municipais e ao Prefeito Municipal para que possa atender as demandas, inclusive, nós temos

inúmeras demandas advindas da gestão anterior que estamos reiterando para que elas possam estar acontecendo. Uma delas é de interesse do Prefeito Fernando Cunha que é dar sequência no projeto arquitetônico de revitalização da Praça Nossa Senhora Aparecida. É projeto antigo que a gente já trabalhou um pouco na gestão anterior junto com o Prefeito. Eu gostaria muito de ver a Praça N.S. Aparecida revitalizada. Eu tenho certeza que o Prefeito com o olhar de Engenheiro vai contribuir muito para que essa revitalização aconteça o mais rápido possível e dando a ela todas as características não só religiosa. mas, também, turística. Estamos solicitando também a implantação de Parque Infantil no Jardim Luíza e Parque Infantil no Jardim Santa Fé onde há uma demanda enorme de crianças que precisam de lazer que é a forma de contribuir na educação e socialização das crianças até doze anos nessa localidade. Eu quero falar com o Prefeito e a Equipe de Obras a questão do trevo de acesso no Bairro Quinta das Aroeiras. Os moradores tem me procurado por conta da situação de risco que tem acontecido naquela localidade. Sr. Presidente. Solicito tempo da Liderança. Obrigada! Então, eu peço assim um carinho muito especial e atenção nesse trevo onde tem acontecido acidentes. É uma forma da gente cuidar da vida das pessoas que residem naquela localidade. Outra que estamos precisando é Academia de Saúde no Jardim Santa Fé. São apontamentos solicitados pela Comunidade e vamos levar até ao Secretário para ver a viabilidade da implantação para atender essa reivindicação da comunidade local do Jardim Santa Fé uma academia da saúde. Outra reivindicação é na Avenida Manoel Cunha altura do nº15 colocam a vida das crianças em risco. Na minha reivindicação coloquei urgente para preservação das vidas das crianças a instalação de uma lombada redutor de velocidade naquele local devido a velocidade dos veículos que passam pela Avenida Manoel Cunha. Assim, deixar os pais um pouquinho mais tranquilos. Nós não temos projeto de melhoria habitacionais para pessoas que vivem em condições insalubres colocando a vida das suas famílias em risco porque não conseguem modificar essa realidade. Hoje, pelo porte que tem, Olímpia precisa urgente desse projeto de melhorias habitacionais para que essas pessoas recebam essas melhorias

habitacionais para que tenham uma melhor qualidade de vida com a família no local de vivência. Outra solicitação que estou encaminhando ao Prefeito é a implantação do Restaurante Popular naquela modalidade Bom Prato para que possa atender a demanda das pessoas que estão com insuficiência de renda ou sem nenhuma renda, mas que possa garantir a elas a situação de segurança alimentar. Hoje, pela ausência de renda muitos estão em situação de insegurança alimentar. A implantação de Restaurante Popular vai garantir a elas dar uma qualidade de vida em todos os aspectos e garantindo a segurança alimentar a essas pessoas que estão sem renda. Aproveito para agradecer a presença do Doutor Edilson, Secretário de Governo, bem-vindo, é uma honra estar com o Senhor. Eu gostaria que transmitisse ao Prefeito Fernando para que olhasse com bons olhos junto a Comissão que está vacinando a comunidade dentro de um calendário existente que eu sei que até a nível Estadual e Federal, inclusive, que venha todas as normativas para que isso acontecesse, mas que olhasse com muito bons olhos para toda a Equipe de Assistência Social que atende a mesma demanda da Saúde que é uma demanda diversificada todos os dias para que esses trabalhadores também precisam de olhar especial para tomar essa vacina o mais rápido possível para não ser acometido por essa doença. Obrigada a todos. Obrigada pela atenção e que estejamos sempre sob a proteção de Deus.” **João Paulo Morelli:** (sem revisão do orador: 19:53) “(Saudações.). Eu peço que tenhamos calma, experiência e tranquilidade. O ano é crítico vivemos aí a pandemia. A chegada da vacina será uma luz. Queira Deus dê certo e possamos formar uma equipe produtiva para o bem da população. Deixar de lado as diferenças que ao longo do ano vai ter. Hoje, o propósito é a população. O município e os distritos crescem. A demanda aumenta. Há muitas obras que precisa de retoque ou refazer porque ao longo do tempo vem o desgaste. Nesta hora, a união para trabalhar pela população é a melhor coisa e nós temos que fazer a diferença. Não criticando a gestão passada. Nós temos tudo para ser mais produtivo; não que eles não fossem, mas temos tudo para ser mais unido porque a união vai trazer o mérito a população, então é isso gente. Boa sorte a todos nós! Que Deus nos ilumine e

nos guarde nessa nova empreitada. Até mais.” Assume a presidência a Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:56) “(Saudações.). Quero cumprimentar o Secretário de Governo o Doutor Edilson o qual eu cumprimento a todos os Secretários. Cumprimentar o Nobre Vereador Doutor Hélio Lisse. Cumprimento todos os Vereadores. Cumprimentar todos os funcionários da Casa. Cumprimentar a todos que estão nos assistindo on-line nesse momento difícil dessa pandemia. Hoje, a primeira Sessão, na realidade, estamos aqui desde o dia primeiro para ser mais exato. Hoje, efetivamente, é a nossa primeira Sessão. Nós estamos aqui presentes. Aos amigos, eu falo sempre que os nossos projetos são muitos próximos. Nós somos dez Vereadores. A nossa campanha acaba se equiparando. A Nobre Vereadora Cristina falou sobre lombada. Eu fiz várias indicações de lombadas, mas, eu acho que temos que fazer um trabalho de conscientização. Nós temos dois Sargentos aqui. Sargento Barreira que ficou muito tempo no trânsito. Nós precisamos fazer um trabalho de conscientização. As pessoas estão sem paciência e estão correndo muito. Portanto, é importante além de fazer as lombadas também fazer uma educação no trânsito. Eu também falei com a Vereadora Edna sobre a Guarda Mirim. É importante, eu falei muito na minha campanha. Trabalhei e ainda trabalho em muitos projetos sociais dando aulas para as crianças. Então, a gente sabe as necessidades, inclusive, já fizemos alguns Eventos. A Cristina enquanto Secretária fizemos alguns Eventos com seiscentas crianças. Fizemos vários Eventos junto com todas as Secretárias que passaram e foram muitos importantes. O Sr. Vereador Heliton de Souza falou do Campo do Japonês. Ele sabe que eu joguei bola muitos anos lá. O Thiago irmão dele foi nosso aluno e sabe do carinho que nós temos. Também é um projeto que nós temos que trabalhar bastante. Eu sei que projeto esportivo e social ajuda muito na integração das pessoas que estão em situação de vulnerabilidade, então, são muito importantes esses projetos. Na nossa campanha também falei muito na qualificação profissional tanto on-line como presencial. Outro projeto que eu tenho é a Câmara Itinerante. Convido os Nobres Vereadores que quiserem fazer parte conosco. A Nobre Vereadora Alessandra, o Nobre

Vereador Sargento Tarcísio, Nobre Vereador João Paulo Morelli, o Nobre Vereador Doutor Márcio e os que quiserem fazer parte junto conosco nesse projeto. A partir de fevereiro quero estar percorrendo os bairros do município com esse projeto para levar a Câmara até a comunidade para a comunidade também falar dos seus anseios para nós. A partir de fevereiro quando houver uma queda da pandemia e dependendo da fase que vamos estar, eu quero levar essa Câmara Itinerante para a rua, inclusive, eu falei muito disso durante a campanha. Também quero falar do trabalho que nós estamos fazendo junto com o Conselho dos Pastores. No qual estamos pleiteando uma Sede para o Conselho de Pastores porque isso é muito importante para o município. Também junto ao Deputado Davi Soares fiz um pedido de Pet Móvel que ele se comprometeu para fazer pequenos procedimentos: tosa e castração. Até o final deste ano esse Pet Móvel já estará em Olímpia. Também já passei ao Prefeito que nessas buscas nossas de Emendas ele está deliberando uma Emenda de trezentos mil para que faça a segunda Academia da Saúde. Eu fiz um pedido para três Academia da Saúde. Via Vereadora Cristina, nos falamos sobre isso com o Prefeito para ser uma na área Oeste, outro na área Leste, outro na Zona Sul. Eu dou aula numa Academia da Saúde por isso eu sei da importância que é. Então, quero agradecer a todos. Peço a Deus nos abençoe e que nós teremos aí quatro anos de prosperidade, muito trabalho e muita harmonia em nossa Casa aqui. Muito obrigado a todos.” Reassume a presidência o Vereador José Roberto Pimenta. **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:03) “(Saudações.). Boa noite companheiros! Agradecer a Deus por a gente estar começando os nossos trabalhos nesta Casa. Cumprimentar a Mesa Diretora e o nosso Presidente em nome de todos os Vereadores. Agradecer ao Edilson Cesar De Nadai em nome do Secretário Municipal e do Executivo. Vou falar do momento difícil no meio de um agravamento da pandemia mundial vivendo momentos de angústia. Lembrar que, a melhora não depende da vacina nem de remédio, depende da nossa mudança de comportamento. O Sr. Vereador Doutor Hélio disse:- “A gente tem um agravamento muito grande com problemas de desemprego.”. - As Empresas já fecharam, outras já estão fechando. Há intensa discussão sobre o Look Down, se fecha

ou se abre, o mais importante é a gente tentar preservar a vida. E, nesse sentido a gente tem que trabalhar nos dois caminhos:- No caminho da Saúde buscando a vacina ou algum tratamento que aconteça que possa trazer para a gente um pouco de tranquilidade e também a gente tem que cuidar da saúde econômica. A gente tem que tentar ajudar oportunidade de trabalho. Nesse momento a presença dos nossos governantes é importante o estímulo à economia local para que possa recuperar o mais rápido possível. Isso é primordial. Como médico, gostaria de dizer que a vacinação ela vem num momento de socorro à população. A gente é sempre questionado como médico se a vacina vai funcionar ou não vai?! Eu digo que é a única arma que a gente tem e será através dela que a vai conseguir a situação. Aí Doutor Hélio a gente pode tentar trazer um pouco mais de vida a nossa economia. Dessa forma, levar adiante e retornar o mais rápido possível à normalidade. (Soa sinal eletrônico do tempo do uso da palavra.). Sr. Presidente. Queria fazer uso do tempo restante da Liderança. Obrigado Sr. Vereador Renato Barrera Sobrinho, Segundo-Secretário. Continuando, a gente espera que tudo vá da melhor maneira possível. Eu gostei muito da palavra do Sr. Vereador Doutor Hélio Lisse Júnior e da Sr.^a Vereadora Edna Marques da Silva a respeito da Guarda Mirim porque traz mais oportunidades e um pouco mais de aproximação dos jovens. A gente vive sempre períodos de crise. Nesse período de crise como estamos agora é uma oportunidade muito grande. E, para encerrar, queria dizer que como Vereador estou aqui disponível a toda população de Olímpia. A gente vai trabalhar muito. Peço aos meus Pares muita paciência e tranquilidade. Acho que, nós fomos eleitos com o mesmo objetivo de trabalhar pela população de Olímpia. A gente tem que unir força naquilo que é para todos. Claro que, temos divergência de pensamentos, mas cada um tem as suas demandas. Eu gostaria de pedir a todos a nossa união, a nossa conversa para que a gente debata bastante e discuta as nossas ideias, mas que a gente nunca brigue e nem falte com respeito um com o outro por sermos pessoas de bem e estamos aqui pela população de Olímpia. Muito obrigado. Boa noite!" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:07) "(Saudações.). Sr. Presidente. Primeiramente, agradecer a Deus por

esse primeiro dia de trabalho aqui e agradecer a minha família, aos amigos e toda família olimpiense. Deixo aqui meus sinceros votos de sentimentos pela vida ceifada pela doença do câncer com o nosso João Norberto Gianotto. É difícil falar de uma pessoa querida como ele que esteve presente no nosso dia-a-dia e carrega a gente de emoção. Agradecer ao Deputado Alexandre Pereira pela receptividade em seu Gabinete em Jundiá e também por simplificar e agilizar pedido de Emenda deste Vereador no valor de cento e cinquenta mil reais para saúde de Olímpia. Hoje, fiz várias Indicações. Gostaria de falar sobre possível conquista que é o convênio com Empresas que vendem medicamentos. Eu fiquei sabendo que as Empresas que vendem medicamentos poderiam estar doando medicamento para o município, eu conversei com o Empresário Ronald Remondy, conhecido como tostão, para saber se isso era verídico. Confirmaram que existe essa doação de algumas Empresas para alguns municípios. Eu fui atrás do pessoal da saúde, especificamente setor da farmácia, para saber a legalidade e a viabilidade disso aí, após uma longa conversa, eles entenderam o quanto era viável para o município. Eu levei ao Prefeito Fernando que de imediato vendo a viabilidade para o município já deferiu, verbalmente para mim, ele pediu a este Vereador que nesta noite fizesse a Indicação. O Executivo vai providenciar o projeto de Lei do Convênio das Empresas para com o município. A viabilidade é que o município deixa de tirar dinheiro do bolso para comprar remédio. A contrapartida existe um volume maior de remédio na Farmácia a ser distribuído para os munícipes. Nobres Vereadores, eu me sinto orgulhoso já por estar de início fazendo essa conquista aí que vai beneficiar muito o município e quem depende da farmácia no dia-a-dia. Agradeço o Prefeito Fernando Cunha por entender a viabilidade dessa Convênio. Agradecer os Empresários Ronald Remondy e Roger Remondy por estar voluntariamente se prontificando em fazer esse tipo de doação. Quando o projeto chegar aqui, eu vou esclarecer os detalhes técnicos e a forma que vai ser feito isso. Boa noite! Volto no tempo da liderança com outras Indicações.” **Tarcísio Candido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:43) “(Saudações.). Agradecer a Deus a oportunidade de voltar a esta Casa de Leis para

trabalhar pela sociedade olimpiense. Os Nobres Vereadores solicitaram que tenhamos união e comportamento de amizade em prol da sociedade olimpiense. Contem comigo para haver um discurso alinhado para que a população seja sempre a vencedora. Nós estaremos trabalhando em prol do nosso município. Parabéns a todos que me antecederam. Edna e Helinho vocês sabem que eu sou Sargento do Exército. O assunto que vocês estenderam aqui foi sobre a Guarda Mirim muito me interessa e contem com meu apoio. Será uma honra se vocês puderem me colocar junto aos Vereadores que tem interesse nesse projeto da Guarda Mirim que eu vejo com bons olhos. Ao meu amigo de Secretariado o Secretário Edilson boa noite. Muito obrigado por estar aqui representando o nosso Prefeito ao qual sabemos da competência, trabalho e zelo pela coisa pública. É por isso que tanto lutamos para nas Sessões fazer um trabalho aqui a representar a nossa Casa de Leis e lutar para que o povo olimpiense esteja aqui muito bem representado. Presidente José Roberto Pimenta (Zé Cocão). Meu amigo Sr. Vereador Heliton de Souza nesse projeto sobre o Campo do Olimpinha no que eu puder apoiar contem comigo. Com certeza é um patrimônio do nosso município que tem que cuidar com todas as possibilidades. Lembrem que batalhei para a construção daquele Creche lá. E, graças a Deus a Creche está saindo para contribuir o quanto possível com aquele bairro e contem comigo. Jesus nos abençoe, ilumine e ampare sempre. Muito obrigado." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usa da palavra o Vereador: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:15) "Sr. Presidente. Prosseguindo com as Indicações. Eu fiz Indicação ao Sr. Prefeito Municipal para implantação de três câmeras de monitoramento para os Distritos também. Hoje já encontra uma câmera de monitoramento em cada Distrito na área central. Tendo em vista que já foi comprovado a eficiência do monitoramento isso precisa ser ampliado porque traz sensação de segurança para a população porque já ajudo a elucidar alguns crimes. Por isso, é importantíssimo estender esse sistema de monitoramento para os Distritos foi feito um pedido de uma câmera speed dome, giro 360 graus, e duas de lpr, aquela utilizadas em entradas que visualizam

as placas para identificação dos veículos. Outra Indicação para criar a Base Comunitária no antigo CONSEB, Cohab 1 e 2 para comodidade dos moradores daqueles bairros ali na redondeza. Nesse espaço físico pode acomodar a Guarda Municipal como base comunitária e pode agrega o trabalho da Delegacia eletrônica que hoje é na Rodoviária. E serve como apoio para a Polícia Militar em alguns atendimentos de BO para não deslocamento necessário para o DP. É de suma importância naquela região para comodidade dos bairros Quinta das Aroeiras, Nova Olímpia, Cohab 1 e 2, CDHU, Toledo, Vila Hípica, enfim, para todo aquele pessoal que mora ali. Vai trazer muitas vantagens. Naquela Praça onde tem a Feira Livre trazer a sensação de tranquilidade para as famílias naquele local. Outra Indicação ao Sr. Prefeito para que coloque o atendimento, pelo menos duas vezes por semana, atendimento de especialista de pediatria. É triste ouvir de uma mãe que tem que deslocar até Olímpia por não ter especialista na área de pediatria nos Distritos. Também devido a Pandemia haver possibilidade de parcelamento e isenção de juros, multa e honorários de advocatícios dos impostos atrasados devido ao município. Sensibilizar o Poder Executivo para que contribua e amenize o sofrimento das nossas famílias olimpienses. Muito obrigado e boa noite." Com a palavra, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura do Ato da Presidência nº 01/2021. Ato contínuo, solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura do Requerimento nº 15/2021, do Vereador Licenciado, Fernando Roberto da Silva. A seguir, não mais havendo oradores inscritos aos cinco minutos regimentais às Lideranças, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 41/2021**, que requer **urgência** para a discussão e votação de primeiro turno do **Projeto de Lei Complementar nº 290/2021**, Avulso nº 01/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Complementar nº 139, de 11 de março de 2014, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Classificação de Cargos da Superintendência - DAEMO. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos

Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 290/2021, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 42/2021**, que requer **urgência** para a discussão e votação de primeiro turno do **Projeto de Lei Complementar nº 291/2021**, Avulso nº 02/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração do Anexo I, da Lei Complementar nº 211, de 15 de agosto de 2018, que dispõe sobre os Cargos em Comissão da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 291/2021, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando sequência aos

trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 43/2021**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5646/2021**, Avulso nº 03/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5646/2021, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:39) "Sr. Presidente. Peço a palavra. Eu fiz uma observação. Eu gostaria de saber o que era crédito suplementar. Nada mais, nada menos que verba que vem do Governo Federal com repasse específico para combate ao Covid-19. Então, não é aquele para dotação para a Secretaria da Zeladoria Urbana. Esse projeto ele vem aportar verbas." **Tarcísio Cândido de Aguiar**: (sem revisão do orador: 20:39) "Nobre Vereador Hélio. Não é não. O da Covid é o Projeto de Lei Nº 5648/2021, que é específico para Covid. Projeto de Lei nº 5646/2021 é específico para Secretarias. Vem logo após o PL nº 5648/2021 que é o da Covid. R\$1.440.000,00. (Um Milhão Quatrocentos e Quarenta Mil Reais.)." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:41) "Só para esclarecer as pessoas que realmente a finalidade é destinar verba que está chegando o recurso Federal para adequação à Pasta da Saúde, também, da criação de uma outra Secretaria que vai com a criação a destinação de verba para que ela possa trabalhar e funcionar. Obrigado, Sr. Presidente." Não havendo mais oradores, em **segunda**

votação, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5646/2021 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 46/2021**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5648/2021**, Avulso nº 07/2021, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5648/2021, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:45) "Essa verba também é destinada a Secretaria Municipal da Saúde para contratação de exames e procedimentos na área da saúde de média e alta complexidade. R\$ 1.440.000,00 vem do Governo do Estado de São Paulo. Destino essencial para que a Secretária da Saúde continue prestando esse bom serviço a população. Obrigado, Sr. Presidente." Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o

Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5648/2021 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 44/2021**, que requer **urgência** para a discussão e votação de primeiro turno do **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 40/2021**, Avulso nº 05/2021, de autoria da Maioria Absoluta dos Membros da Câmara, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Orgânica da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto de no mínimo dois terços dos Membros da Câmara, nos termos do Inciso II; Parágrafo I; Artigo 47 da Lei Orgânica do Município e Parágrafo I, do Artigo 177, do Regimento Interno, ou seja, sete (07) votos dos Edis presentes. Informa ainda que, de acordo com o Inciso II, do Artigo 22, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Olímpia, o Presidente tem direito a voto. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes. Votou contrária a Vereadora Alessandra Bueno. A seguir, o Senhor Presidente solicita o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **discussão de primeiro turno**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:49) "Eu creio que a Alessandra tenha essa certa dúvida no projeto; e, como é um projeto de autoria da Mesa, ninguém melhor do que a Presidência para defender o projeto. Ela deu o nosso voto negativo. Nessa discussão, até poderia a gente fazer alguns esclarecimentos porque se você se manifestar, eu também procuro colaborar com o que ela tende né tentar discutir o projeto e explicar. Eu até vou fazer alguma fala aqui. Nós estamos alterando o Artigo 32 da Lei Orgânica do Município. Alessandra e esse Artigo 32 está ficando com a seguinte redação. O subsídio do Vereador será fixado por lei, mediante projeto de autoria da Mesa, ou da Comissão de Finanças e Orçamento. E, o Parágrafo Único, Loirão, considerando um parâmetro uma Legislação Federal que determina

expressamente que não estamos definindo o valor. Não estamos aqui hora nenhuma votando em causa própria tá! Aí o Parágrafo Único vem com a seguinte redação: - O subsídio que trata esse artigo ele não poderá ultrapassar. A única coisa que nós estamos incluindo é que depois mais ainda dizendo que a partir de janeiro de 2025. De acordo com a Lei Federal nós estamos dizendo que não pode ultrapassar cinquenta, digo, quarenta por cento do deputado estadual do Estado de São Paulo. Nós estamos criando a regra. Nós não estamos aqui definindo valores. Até porque ele pode variar e ele pode cair. Tudo pode acontecer. Então, apenas uma regra constitucional que a gente está fazendo alteração. Ah! Porque o Vereador vai ganhar dez mil?! Não é isso. Nesse momento não. O momento de fixação vai ser por Ato da Mesa lá em 2025. Quem conseguir reeleger vai estar aqui. Mai do que isso, ninguém dos dez componentes desta Casa vai se beneficiar de alguma forma dessa alteração. Então, isso vai ter que ficar muito bem claro. Nós estamos votando uma coisa futurista. Repito que não vai trazer benefício algum para ninguém que compõe esta Casa Legislativa."

Alessandra Bueno: (sem revisão do orador: 20:53) "Era isso que eu queria deixar bem claro e detalhado de todo mundo para não confundir a cabeça da população."

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 20:53) "Sr. Presidente. Nós já estávamos na votação. Peço ao Sr. Presidente que é o líder da Casa para manter a ordem no momento de votação é votação. No momento de falar sobre o projeto que seja feito no momento certo, por favor. Ela se manifestou no momento de votação."

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 20:53) "o QUE A Nobre Vereadora Alessandra disse aí é que devido a esse projeto houve polêmica nas redes sociais e isso tem que ser esclarecido pra que não haja dúvida dos questionamentos feitos pelos munícipes. Isso está embasado em Lei do no Art. 29 da Constituição sobre a quantidade de Vereadores de acordo com os habitantes do município. E, a lei que o Nobre Vereador Hélio citou quarenta por cento do salário do deputado. Isso não significa que vai ser quarenta por cento. Não vai ser votado agora. Não é para esta gestão. Muita gente está achando que nós estamos fazendo isso em benefício próprio. E isso não está

acontecendo. Isso é para melhoria futura da manutenção do município e desta Casa Legislativa. Tem que ficar bem claro isso para que a gente não sofra injustiça do que não é verdade. Acredito que, todos estão solidarizados com a Vereadora Alessandra. É o mínimo de explicação que deveríamos vir aqui para dar a população.”

Alessandra Bueno: (sem revisão do orador: 20:55) “Pela lei isso está correto e todos estão fazendo pela Lei. A Lei está exatamente correta. Eu quero que passe para a população. Não é apenas votar a favor e favorável, mas tem que explicar à população. As pessoas manipulam e a população que acompanham pela internet estão confundindo e achando que é a gente que vai ser remunerada e que isso é para nós aqui. E, não é isso que está acontecendo.” **Renato**

Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 20:56) “É importante esclarecer que já houve apontamento do Ministério Público com relação a número par nesta Casa Legislativa. Isso tem que ser corrigido. Mais cedo ou mais tarde tem que ser corrigido. O que nós estamos fazendo é corrigir um erro do passado que não foi corrigido.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:56)

“Eu quando falei do Artigo 232 que altera a Lei Orgânica cria parâmetro vencimento lá para 2025. Outra é da proporcionalidade populacional e número de representatividade de Vereadores na Câmara. A proporcionalidade de cadeiras quando Vereadores da gestão passada entraram na justiça questionando que até cinco daqueles que eram suplentes, eles poderiam de acordo com a população da nossa cidade assumir uma cadeira aqui na Câmara. O Juiz disse que não. Eles não poderiam assumir porque se tivesse um número maior de cadeiras disputando no pleito as regras eleitorais seriam outras, mas que Olímpia estava abaixo do constitucional. Eu tentei a outra gestão com relação as cadeiras. Parabéns José por ter coragem esta Câmara de estar resolvendo um problema que já era para sido resolvido lá atrás. É a proporcionalidade populacional e o número de representatividade. Hoje, a cidade cresceu. Nós temos quatro bairros dos cinco bairros que tem quase vinte mil quase trinta mil pessoas e a proporcionalidade de representante do povo dentro da Casa é uma coisa de vinte anos atrás. Resolver essas questões, eu acho que são questões legais. Não estamos fazendo

nada na ilegalidade. É para defender o que é real e legal.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:58) “Nós estamos à disposição da população para tirar qualquer dúvida sobre o que pode ser mal interpretado por alguém. Estamos à disposição de vocês para tirar dúvida. Ninguém está fazendo nada aqui para prejudicar o município ou qualquer família olimpiense. O intuito é melhorar e trabalhar para a família olimpiense.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:59) “Tudo que a Alessandra fala. Nós representamos uma população mais carente que não tenha talvez tanto entendimento do que está acontecendo. Só esclarecer que, nós estamos regulamentando aquilo que a Lei já garante. Nós não estamos inventando nada além daquilo que é garantido por Lei. Nós temos aqui operadores do Direito. Também temos a Assessoria Jurídica da Câmara que nos deu todo embasamento para que pudéssemos chegar à conclusão do que estamos fazendo. A nossa Casa está com dez representantes abaixo do número legal. Além de ilegal já teve apontamento por estar com número muito aquém da nossa população. O que nós estamos fazendo é adequando o número de Vereadores a nossa população. Nós concluimos que seria treze. A questão do vencimento do Vereador estamos adequando aquilo que a Constituição nos traz que é até quarenta por cento do salário dos deputados. Quem vai decidir esse até vai ser a Mesa Legislativa em 2025. Nós não sabemos nem se nós vamos estar aqui. Nós enquanto Câmara Municipal estamos tendo a coragem de colocar a mão numa cumbuca que deixaram para nós já na primeira Sessão nós poderíamos estar levando isso em banho-maria e votar isso no apagar das luzes correndo e não ter nem tempo de ninguém discutir. Estamos tendo coragem de trazer isso para a população logo na primeira Sessão. Sabemos que vamos receber críticas, mas não seremos beneficiados por essa regularização que estamos fazendo na legislação. Não estamos fazendo nada do que a legislação nos permite. Nós fomos muito bem aparadas pela Assessoria Jurídica aqui da Câmara. Nós estamos tendo a coragem de enfrentar um assunto tão polêmico que não seria nem para nós, mas estamos tendo a coragem de enfrentar. Alessandra muito pertinente a tua colocação para esclarecer as pessoas que tem dúvida porque a imprensa coloca de uma forma que

os Vereadores estão aumentando o salário. Nós representamos um público que precisa mesmo desse esclarecimento.” **Alessandra**

Bueno: (sem revisão do orador: 21:02) “Eu queria que todos explicassem esse projeto. Senão, eu ia passar batido. E, a população ia levar de outra maneira.” **Héilton de Souza:** (sem

revisão do orador: 21:02) “Vereadoras Edna e Alexandra falaram que nós somos de um bairro meio carente. Eu vou falar do jeito que eu sei falar. Antes da Sessão foi bem conversado para não ter esse problema de quantos Vereadores vão ser, ou se vai aumentar o nosso salário. A questão não é para nós agora. É futuramente. Nós fomos bem assessorados antes de estar aqui nesta discussão. Então, pode ter certeza de que tudo que nós fazemos aqui não é pensando em nós. É pensando na população de Olímpia. Alguns anos atrás ninguém teve a coragem de falar. Nós estamos tendo essa coragem. Só que, vamos ser muito criticados, mas alguém tem que mudar. Por isso, eu dou meus parabéns ao Presidente José Roberto Pimenta, Também para o Renato Barrera e Márcio Iquegami pela coragem de colocar o projeto em pauta. Alguns vão xingar nós, mas é como o Renato Barrera falou:- Nós estamos aqui e vamos explicar tudo certinho como funciona. Não estamos fazendo nada fora da lei. Sr. Presidente, obrigado.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador:

21:04) “Sr. Presidente. Só contribuir mais com a discussão. Alessandra queria falar. Eu acho que foi produtiva a discussão para levar a população que nós não estamos fazendo nada em proveito próprio. Tudo que ser aprovado aqui vai ser aplicado em 2025. A Vereadora Cristina ficou só no final, mas sabe que três ou quatro anos atrás poderia estar resolvendo essa matéria, principalmente das cadeiras e subsídios. Realmente, o que faltou foi coragem. Parabenizo porque tem hora que tem que ter atitude para resolver a situação. Nós vamos ter outros desafios porque precisamos abrir concurso na Câmara para reestruturação de situação. São coisas que temos que enfrentar e resolver. Eu repito que, nós não estamos fazendo nada em proveito próprio.” **Izabel Cristina Reale Thereza:**

(sem revisão do orador: 21:05) “Alessandra, eu achei pertinente quando você começou a discussão desse projeto porque a comunidade tem que ter esse entendimento que nós estamos corrigindo uma

distorção de gestão anteriores que não tiveram a coragem de fazer o que precisava ser feito. Parabênzo o Presidente Zé Cocão pela atitude de colocar em pauta para discussão e votação pra decidir sobre isso. Foram várias gestões que ficaram com essas distorções, inclusive com apontamento do Tribunal de Contas e Ministério Público dessa necessidade de adequar o número de Vereadores. Nós estamos com números pares. Também o subsídio. Quem garante fazer todas essas alterações muito bem apontado foi a Constituição. Ela que está garantindo isso para a gente. Nós não estamos legislando em causa própria. Nós estamos legislando a favor da população olimpiense e que é para a próxima legislatura depois de outro processo de Eleição. Da qual nem sabemos se estaremos ou não aqui, ou estaremos né, mas não estamos legislando para nós. Estamos legislando a favor da população com o número de habitantes que tem aumentado e os bairros novos existentes faz necessário ter maior representatividade como disse o Vereador Doutor Hélio. Então, só vai conseguir isso alterando o número de cadeiras e também subsídio respalda na legislação que é até no máximo de quarenta por cento. Quem vai decidir isso é a Mesa ou a Comissão e isso será lá na frente na próxima legislatura em 2025. Nós não seremos beneficiados. Nós não estamos legislando em causa própria. Então, Parabéns Presidente pela coragem de estar fazendo essas mudanças pertinente, necessária e devidamente constituída essas alterações.” **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 21:09) “Sr. Presidente. Quero agradecer. Eu entendi o que está acontecendo. Eu queria que tivesse essa discussão para a população ficar ciente. Tem gente dizendo que vai ser dez mil. Ninguém votou ainda. A gente não sabe qual vai ser o valor. Não tem nada específico. O que vocês passaram para a população vocês estão todos de parabéns. É isso que a população precisa informação. Às vezes, as pessoas distorcem e acabamos sendo linchados por uma coisa que não é exatamente aquilo. E, isso por falta de informação. Sr. Presidente parabênzo a todos Vereadores desta Casa.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 21:09) “Sr. Presidente. Parabênzo a Vereadora Alessandra porque ela que provocou essa discussão toda né. A gente já estavas até no processo de votação. O Sr. Presidente

de uma maneira extremamente sensível né retomou a questão da discussão que pode culminar com essa explicação extremamente detalhada a comunidade para que ela possa entender que a gente não está legislando em causa própria. Nós estamos legislando para a próxima legislatura para depois em 2025. Nós não seremos beneficiados com essas alterações. Parabéns Alessandra.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **votação em primeiro turno**, sendo regimentalmente **aprovado** por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes em plenário. Votou contrária a Vereadora Alessandra Bueno. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 45/2021**, que requer **urgência** para a discussão e votação de primeiro turno do **Projeto de Resolução nº 279/2021**, Avulso nº 06/2021, de autoria da Maioria Absoluta dos Membros da Câmara, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Resolução nº 118/1990 (Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia) e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto de no mínimo dois terços dos Membros da Câmara, nos termos do Inciso II; Parágrafo I; Artigo 47 da Lei Orgânica do Município e Parágrafo I, do Artigo 177, do Regimento Interno, ou seja, sete (07) votos dos Edis presentes. Informa ainda que, de acordo com o Inciso II, do Artigo 22, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Olímpia, o Presidente tem direito a voto. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Resolução nº 279/2021, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta

da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5458/2019**, avulso nº 20/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a criação do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal "SIM/POA - OLÍMPIA" e dá outras providências. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 21:15) "Sr. Presidente. Eu gostaria de fazer uma menção aos demais Vereadores. O PL nº 5458/2019 já passou em primeira discussão e votação na legislatura passada. Apresentaram sete ou oito Emendas que receberam Parecer negativo para prosseguimento. Deixava-me um pouco apreensivo, eu tive uma discussão produtiva com o Líder do Governo com relação a Emenda Nº 39/2019 da Comissão de Justiça e Redação. A minha preocupação é com os pequenos produtores que não querem buscar o selo considerado produção artesanal porque a gente sabe que tem produtores que vão querer crescer. Sabemos também que tem produtores que não querem crescer. Essa Emenda Nº 39/2019. Da Comissão de Justiça e Redação composta pelos Vereadores João Batista Dias Magalhães, Marco Antônio Parolim de Carvalho, Luiz Gustavo Pimenta faz menção a Lei Federal Nº13680/2018 que estabelece que os produtos artesanais, ou seja, produtos de pequena escala e pouca quantidade fica excluído. Então, eu sou favorável. Tem muita gente que quer a aprovação desse projeto. O pequeno produtor quer produzir para expor e vender quinhentos queijos em padarias e supermercados. Aí ele vai ter um prazo de um ano para ele se adequar e então requerer essa inspeção municipal. Obrigado, Sr. Presidente." **Tarcísio Cândido de Aguiar**: (sem revisão do orador: 21:18) "Muito bem falou o Nobre Vereador Hélio. A gente trata de escala industrial ou a escala artesanal. Aquele produtor rural que quer expandir o seu negócio vem para a escala industrial e será necessário que requeira sim o selo. Agora, aquele pequeno produtor que quer fazer o uso diário do que ele tem a seu alcance na pequena produção e no porta-a-porta esse é embasado na Lei

Federal Nº 13.680/2018 como sendo produtor artesanal. Resguardando-lhe esse direito de continuar como ele está. Eu me lembro que na Legislatura passada esse foi o pedido do Sr. Vereador Hélio. Que incluísse essa lei na Emenda. Naquele momento, seguindo o pedido do Sr. Vereador Hélio e dos demais Vereadores colocamos a Lei para resguardar o direito do produtor artesanal. Ele ficasse na escala que melhor desejasse. Muito obrigado.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 21:19) “A minha preocupação foi igual à do Sr. Vereador Doutor Hélio também. Conheço pequeno produtor que faz rosquinha, queijo, linguiça e salame. O pequeno produtor que não interessar em procurar esse selo. O Sr. Vereador Tarcísio deixou bem explicado para nós que não vai prejudicar ninguém. Aquele que tiver vontade de procurar o selo é só procurar na Secretaria de Agricultura do Município. É só isso, Sr. Presidente.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 21:20) “Só esclarecer para tirar alguma dúvida com relação a esse selo do SIM/POA é para dar é para dar mais qualidade ao produto de quem quer uma escala maior que não vai afetar o pequeno produtor porque não tem obrigatoriedade de fazer o SIM/POA. O pequeno produtor pode comercializar o produto dele, desde que seja pequeno produtor artesanal e por ser produção em pequena escala porque não há necessidade de buscar o selo. Então não vai tirar oportunidade do pequeno Empreendedor. Nós temos que deixar isso bem claro aqui que o pequeno produtor artesanal não vai ser prejudicado com a falta do certificado.” **Tarcísio Candido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 21:20) “O pequeno agricultor que vai continuar na atividade artesanal. Ele faz sua venda porta a porta. O pequeno produtor não tem condições de colocar seus produtos nas gôndolas dos supermercados, mercearias e entrepostos porque para isso aí sim ele teria que ter o SIM/POA. Ele sendo pequeno produtor não precisa do SIM/POA para apresentar o seu produto na venda porta-a-porta e em feira-livre. Então, ele continua a vida dele normalmente porque ele quer continuar pequeno e faz sua atividade regular pela Lei Nº 13680/2018. Lembrando do produto artesanal. Faço uma ressalva que é importantíssima o ano 2021 é um ano totalmente didático não existirem leis. É um ano para que o pequeno produtor, tanto o

pequeno como o grande eles adequarão ao selo, então, só teremos aquela verdadeira atividade fiscalizada a partir do ano de 2022 pela noventena que é necessário nesse período. Então o Ano 2021 é um ano didático onde os nossos fiscais vão poder ir para orientar aquele que tem interesse no serviço de inspeção municipal o selo. Nobres Pares é importante a gente frisar que o ano 2021 é totalmente didático para orientar aqueles que têm interesse em continuar com o serviço artesanal.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 21:22) “Para o pequeno empreendedor que faz trabalho artesanal. É importante a colocação do Nobre Vereador Tarcísio quando ele frisou ter um ano para quem optar pelo selo a se adequar às normas.” Com a palavra o Senhor Presidente: **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:22) “Nobres Pares, eu vou usar da palavra para informá-los sobre esse projeto muito importante. No ano passado, eu acompanhei junto com o Secretário Tarcísio, trata-se de um projeto que vem para regularizar. Acredito que o SIM/POA vai ser um avanço. Há pouco, o Sr. Vereador Doutor Márcio estava me dizendo que é importante para que a pessoa possa comercializar nos supermercados e outros comércios. Então, eu acredito que, o projeto é muito bem elaborado. Agora com essa Emenda que o pequeno produtor aquele artesanal possa fazer as suas vendas. É um projeto que vem ao encontro das necessidades do nosso município.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 21:24) “Sr. Presidente. Eu me sinto bem respalda para poder aprovar esse projeto. Aquele produtor que tem uma grande produção vai ficar respaldado quando ter toda essa organização ele terá uma garantia da segurança nutricional. É de grande importância esse selo porque vai apresentar para o produtor que vende em grande escala. A minha preocupação era com pequeno produtor que precisa ampliar sua renda familiar. Esses se não optarem por usar esse sele não correrão nenhum risco na manutenção da sua pequena produção artesanal que continuará sendo a renda daquilo que ele está produzindo. Eu me sinto bem à vontade para aprovar esse projeto. Senhor Presidente, obrigada.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5458/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Com a palavra o Senhor Presidente

informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emendas números 11/2019, 12/2019, 13/2019, 14/2019, 15/2019, 16/2019, 17/2019 e 39/2019**, e que cópias das referidas Emendas já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 39/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. A seguir, solicita o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 39/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 39/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Hélio Lisse Júnior solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco as **Emendas n° 11/2019, 12/2019, 13/2019, 14/2019, 15/2019, 16/2019 e 17/2019**, em **discussão única**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salienta, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 11/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, é lido o Parecer n° 57/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 11/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 11/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 12/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, é lido o Parecer n° 58/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 12/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 12/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 13/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, é lido o Parecer n° 59/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 13/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a

Emenda n° 13/2019 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 14/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, é lido o Parecer n° 60/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 14/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 14/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 15/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, é lido o Parecer n° 61/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 15/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 15/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 16/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, é lido o Parecer n° 63/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 16/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 16/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 17/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, é lido o Parecer n° 62/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 17/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 17/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. Ato contínuo, em questão de ordem, é lido o Requerimento n° 47/2021, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar, que requer **urgência** para **votação de Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça e

Redação, o Projeto de Lei nº 5458/2019 com as alterações dadas pelas Emendas nº 11/2019, 12/2019, 13/2019, 14/2019, 15/2019, 16/2019, 17/2019 e 39/2019 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes no Plenário. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5549/2020**, avulso nº 04/2020, de autoria do Executivo, que altera o parágrafo único, do artigo 122, da Lei nº 4.076, de 03 de fevereiro de 2016, que institui o Código de Posturas do Município de Olímpia e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 5549/2020 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 09/2020**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5556/2020**, avulso nº 11/2020, de autoria do Executivo, que disciplina a exploração de serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros, por meio de plataformas digitais gerenciadas por Provedoras de Redes de Compartilhamento - PROVER e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 21:42) "Obrigado; Sr. Presidente. Meus amigos. O Projeto de Lei nº 5556/2020 Esse projeto ele é de 2020 e ficou mais de um ano nesta Câmara. Há necessidade de se aprovar esse transporte de passageiro por aplicativo. Na realidade, esse projeto está criando normas de segurança. Exemplo: Hoje, não se tem prontuário, antecedentes criminais de quem está exercendo isso. Portanto que, quem tem antecedentes não pode exercer a função. Não criaram a folha de qual crime, mas criaram a folha de

anteriores. Depois pode ser aprimorado. Sr. Presidente José. Outra coisa que não está acontecendo; e, vai aqui um chamamento a quem desenvolveu o GP Car como o Decar não estão emitindo recibo on-line. Essa lei prevê que solicitado o serviço, ele tem que antecipadamente dar o custo do percurso. Então, vamos criar essas regras:- Emissão, Cadastro e as informações do percurso. E isso tem que ser baseado em satélite de acordo com o aplicativo de transporte acessível que faz a medição e dá o valor antecipado. E, o veículo, consta aqui e nós discutimos lá que ele possua no máximo sete anos de uso que é o que a gente estabeleceu. Também que, eles têm noventa dias para se adequar. Tem que ter curso profissionalizante de motorista. E, uma coisa que a gente vem acompanhando muito com relação motorista e tomador de serviço é, às vezes, o esquecimento dentro do carro de celular ou carteira, então há necessidade de se identificar esse carro para que nessa relação de serviço a pessoa diga: - Eu andei no Uber 001. E, ele saber aonde recorrer e ele saber o que ele tem que fazer para rever os seus pertences. Então, é um avanço. Essa lei é esperada. Outra coisa, até então na clandestinidade eles não recolhiam nem recolhem até hoje para os cofres, enquanto que os mototaxistas e taxistas da nossa cidade fazem isso. Por que eles não faziam? Porque não estava regulamentado. Agora, eles vão ter que se registrar no Cadastro Imobiliário da Prefeitura que é onde se cobra o imposto sobre serviço. Obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores. É importante esse projeto.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 21:44) “Alguns motoristas de aplicativo mandaram para mim agora algumas mensagens:- “Se tivesse como aumentar o ano do carro. São sete anos, se teria como passar para onze?”). - O bom seria antes da pauta ali.” Com a palavra o Senhor Presidente: **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:44) “Sr. Vereador Héilton de Souza, depois o Sr. Vereador pode propor Emenda ao projeto que está tramitando em primeira votação. Nesta semana, o Sr. Vereador pode propor essa Emenda ao projeto, para análise das Comissões.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 21:45) “Foi igual a Sr.^a Vereadora Cristina falou:- “Alguns familiares estão desempregados e foi a melhor forma de ele se encontrar agora.”. -

É só isso.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 21:45) “Senhor Presidente. Quero aqui lembrar aos Nobres Vereadores que com a obrigatoriedade, eles também ganham direitos para eles buscarem benefícios para eles próprios. Eles estando trabalhando dentro da legalidade e do padrão exigido dá direito de eles pleitear melhorias no sistema fornecido pelo município. Então, com a obrigatoriedade vem também os benefícios que eles podem requerer havendo a necessidade. Eles estando cadastrados e trabalhando certinho dentro das normas exigidas dá a eles o direito, se necessário for de buscar os direitos para a categoria.”

Izabel Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 21:46) “Eu tenho sido muito procurada pelo pessoal que trabalha com Uber. Realmente, eles têm pleiteado essa organização que é bem vista e se faz necessário organizar esse serviço dentro do município por dar segurança para ambas as partes ao motorista que está executando o serviço como também para a comunidade que usufrui do serviço. Até o Sr. Vereador Doutor Hélio Lisse disse:- “É necessário o cadastro.” - Significa dizer que esse veículo vai ser identificado e isso traz segurança para quem vai usar esse serviço e não haver em nenhum momento uma situação de insegurança e colocando o usuário sempre a salvo quando da necessidade do uso do UBER. Quando a questão do desemprego levantada pelo Sr. Vereador Heliton de Souza, (Lorão). Se quiser depois, nós podemos assinar junto e levar essa proposta nessa questão do veículo. Podemos fazer uma Emenda. E, desde que ela esteja amparada legalmente. Eu vou consultar o Jurídico uma Legislação Federal que determina que o veículo seja sete anos no máximo. Vou pesquisar essa legislação e podemos trocar essa ideia e construir uma Emenda para essa situação. Nós temos que ver a Lei Federal que é a nossa Lei maior se ela já não prevê isso. Às vezes, a gente não consegue fazer essa alteração. Realmente, é como disse o Vereador Lorão:- Inúmeras famílias sobrevivem desse trabalho com o UBER para garantir o mínimo necessário para sobrevivência da sua família. Nesse momento de pandemia com Covid-19 ficamos extremamente preocupadas com as nossas famílias. O que nós podemos fazer para contribuir e ajudar esse projeto nós vamos estar junto com certeza. Obrigada, Sr.

Presidente.” **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 21:48) “Nós temos que fazer algo que não prejudique o aplicativo de transporte UBER. A gente tem que ver também os taxistas. A gente não pode beneficiar um e prejudicar os outros. Há muitos desempregados. Nós temos que encontrar uma solução que não prejudique nem um nem outro. Seja bom para a população e segura para quem depende desse serviço de transporte. Até hoje, não veio nenhum deles conversar comigo. Então, a gente tem que conversar mesmo.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 21:49) “O projeto é do Executivo. O Sr. Vereador Tarcísio, Líder do Governo, dizer que estou pensando em colocar Emenda para dar um tempo para adequação para a quem já está atuando no mercado aí.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 21:49) “O prazo já consta que são noventa dias para adequação.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 21:50) “Aumentar o prazo pelo menos cento e oitenta dias. Nesse momento de pandemia nada mais justo do que dar um prazo maior para adequar todas essas mudanças que estão vindo aí.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 21:50) “Sr. Presidente. É aquilo que eu já falei:- Apesar de algumas particularidades específicas de quem é proprietário de veículo que atua como taxi, mas, nós temos que checar a Legislação Federal porque não pode ser diferente da Legislação Federal. Não pode desrespeitar aquilo que já veio de cima para baixo. Obrigada, Sr. Presidente.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 21:51) “Como bem disse a Sr.^a Vereadora Cristina. Nós não estamos fazendo nada de novidade, nós estamos fazendo a transcrição da Lei Federal que já existe em todo âmbito nacional. E, é por isso que não podíamos suprimir os Uber de transitar no município, mesmo não tendo a lei municipal regulamentada. E, a Lei Federal está aí em plena vigência. E, nada mais nada menos, nós estamos regulamentando a lei que já existe. Dizer ao Sr. Vereador Barrera e Sr.^a Vereadora Cristina vamos ver sobre essa possibilidade de mudar de noventa para cento e oitenta dias para regulamentação. Isso aí o município tem condições de legislar essa adequação, mas a idade do veículo, eu acho que a Lei Federal já absorve, então, a gente faz o que for possível. E se

tiver condições, né Vereador Loirão, conta com a gente, nós vamos fazer as modificações que nós achamos pertinentes. Eu estou aí para assinar com você. Eu acho que temos que resguardar o nosso cidadão olimpiense que está lutando aí para ganhar o seu pão do dia-a-dia. Que ele tenha condição de continuar lutando e tendo nosso apoio aqui da Câmara Municipal.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 21:52) “Sr. Presidente. Eu acho que o UBER pode ser 2010. E, aí tem como alterar sim. Depois eu vou ver com a Sr.^a Vereadora Cristina e com os Advogados para ver isso aí certinho porque nós estamos aqui para ver o que é melhor para a cidade; tá bom. Sr. Presidente, obrigado.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 21:52) “Sr. Vereador Heliton. (Lorão). Se tiver a oportunidade de nós fazermos essas alterações faremos as alterações necessárias para a gente amparar o cidadão olimpiense. Conte com a gente.” Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, “Sob a Proteção de Deus”, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária e atendendo ao Requerimento 35/2021, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória do Senhor João Norberto Gianotto. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.